

***Artigo**

Prêmio à Música Popular

Embora provocado a escrever sobre as recentes eleições municipais, ocorridas no dia 30/10, que já começaram a preparar o cenário eleitoral/2018, hoje, trato de arte; mais especificamente, de literatura e de música. Na verdade, do/a amálgama de ambas.

Há algumas semanas, o mundo ficou sabendo que o Nobel de Literatura/2016 fora destinado ao compositor, cantor, pintor, ator e escritor Bob Dylan.

Do conjunto de seus trabalhos, “Blowin’in the Wind” talvez seja o maior destaque. Conforme Dylan, sem pretender fazer qualquer tipo de protesto, essa canção foi escrita em não mais do que dez minutos. Após terminá-la, colocou-a em uma velha melodia – “No More Auction Block” –, cantada pelos escravos que lutavam contra o racismo nos EUA.

“Blowin’in the Wind” (de 1963) está sustentada por uma série de interrogações, como p. ex.: “Quantas vezes precisará um homem olhar para cima até poder ver o céu? Quantos ouvidos precisará um homem ter até que ele possa ouvir o povo chorar? Quantas mortes custará até que ele saiba que gente demais já morreu?

A essas e às demais indagações, o eu-poético do compositor popular, indagando sobre ações humanas (ou, quiçá, desumanas) de toda e qualquer parte do mundo, quase sempre em tensão social, diz que “a resposta, meu amigo, está soprando no vento”.

Para não ficarmos apenas na canção em pauta, é também de Dylan as seguintes reflexões: “A felicidade não está na estrada que leva a algum lugar. A felicidade é a própria estrada”; “Algumas pessoas sentem a chuva; outras, apenas se sentem molhadas por ela”; “Por trás de cada coisa bonita que vemos, há uma dose de sacrifício”; “A melhor coisa que você pode fazer para uma pessoa é inspirá-la”.

Como todos sabem, o espaço de um artigo de opinião não comporta muito mais do que as transcrições feitas. Da obra de Bob Dylan, muito ainda poder-se-ia dizer.

Todavia, no limite, penso que esses excertos sejam suficientes para inferir que o prêmio que Dylan acabou de ganhar, e que o teria deixado “sem palavras”, tem significado bem mais amplo para os apreciadores da literatura e da música. Ele contribui para (com)provar pelo menos duas coisas: 1ª) que um texto poético bem construído pode ganhar uma bela melodia, tornando-se, assim, um “poema-musical”; 2ª) que em uma bela composição musical, produzida, portanto, para ser apenas música, pode estar escondido um grande poema.

Dessa união, as boas músicas populares dos diferentes lugares ganham simbolicamente o mesmo prêmio por meio do trabalho de Dylan. Nesse sentido, nossa estupenda e tão pouco conhecida MPB não deve nada alhures. Começo ilustrando a afirmação por meio da lembrança do poema “Traduzir-se” de Ferreira Gullar, musicado por Fagner: “... Uma parte de mim almoça e janta; outra parte se espanta...”

De Vinícius de Moraes, digo que sua obra poética quase toda poderia ter sido melodiada. E tudo o que foi é extasiante: dos poemas musicados às crianças, inclusive as já tornadas adultas, até os textos para adultos propriamente ditos. De Toquinho, afirmo o mesmo.

E o que dizer de “Sabiá”, de Tom Jobim e Chico Buarque, que dialoga no sentido contrário da “Canção do Exílio” com o romântico Gonçalves Dias? Aliás, às genialidades de Tom e Chico devemos juntar muitos outros: Cartola, Caymmi, Gonzaguinha, Gonzagão, Caetano, Gil, Milton, Djavan, Chico César, Baleiro, Lenine, Wisnik, Tatit, Paulo C. Pinheiro...

A lista é imensa, caro leitor; o espaço, curto. Por isso, caso queira, complete-a a seu modo. O Nobel nos permite.

Roberto Boaventura da Silva Sá é Prof. de Literatura/UFMT; Dr. em Jornalismo/USP

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapitanga, Nordestândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Sílvia Tormes
silvia@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Governo promove mobilização nacional para combate ao Aedes aegypti

O governo federal anunciou, na última quinta-feira, 3, uma força tarefa que envolverá ministérios, Forças Armadas, estados e municípios para o combate ao mosquito Aedes aegypti durante o verão. O inseto é o vetor de transmissão da dengue, zika vírus e febre chikungunya. Hoje, o País conta com quase 500 mil agentes preparados para atuar no combate aos focos de reprodução do Aedes aegypti. Já para o atendimento aos casos de microcefalia por contaminação por zika vírus, há 160 mil profissionais qualificados para atendimento aos pacientes. “Vamos fazer uma ação integrada, cada ministério fazendo a sua parte para que nós tenhamos a possibilidade de diminuir a infestação do mosquito e, em consequência, dengue, chikungunya e zika vírus serem reduzidos nesse período do verão. “É uma grande força tarefa que nós estamos fazendo para combater o mosquito, e precisamos da ajuda de cada cidadão, cada um é responsável por combater o mosquito. Se todos participarem, vamos ter sucesso”, afirmou Ricardo Barros”, afirmou o ministro da Saúde, Ricardo Barros, em entrevista ao Portal Planalto.



Conscientização

A partir de 20 de novembro, o governo lança uma campanha de conscientização nos meios de comunicação para sensibilização da sociedade quanto às ações de combate ao mosquito e prevenção. O Dia Nacional de Mobilização está marcado para 25 de novembro, com a intenção de convocar os brasileiros a participar do processo.

Depois...

Depois dessa data, haverá ações de mobilização a cada sexta-feira para eliminação dos criadouros do mosquito. A mobilização nacional contará também com o apoio das escolas sob a coordenação do Ministério da Educação. As instituições de ensino serão orientadas a reservar dez minutos todas as sextas-feiras conscientização com os alunos.

Vacinas

O governo já investiu R\$ 200 milhões no financiamento à pesquisa e ao desenvolvimento de vacinas contra a dengue e contaminação por zika vírus. Testes clínicos da vacina da dengue já estão sendo realizados pelo Instituto Butantã. O desenvolvimento dessa vacina contou com R\$ 100 milhões de investimento do Ministério da Saúde.

Zika

Duas vacinas para o combate ao zika vírus estão em fase de desenvolvimento, uma pela Fundação Oswaldo Cruz e outra pelo Instituto Evandro Chagas, em parceria com a Universidade do Texas (EUA). De acordo com o ministro da Saúde, é possível que já haja vacinas em linha de produção para o verão do próximo ano.

*Bastidores da Política

Reforma Tributária

O governador Pedro Taques se reuniu com os membros da Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção de Mato Grosso (Acomac) e do Sindicato do mesmo setor (Sindcomac) na última sexta, 04, para debater a proposta de Reforma Tributária do Executivo e atender as demandas apresentadas pelo segmento.

Debate

O Executivo dá início a uma metodologia de diálogo com todos os setores envolvidos nos projetos estaduais, ouvindo demandas e debatendo propostas. “Esta é a primeira associação com que sentamos para conversar. Além de apresentar nossas propostas, esclarecer dúvidas, também viemos prestar contas deste um ano e dez meses de governo”, disse Taques.

Consenso

O deputado estadual Eduardo Botelho (PSB) afirmou que há um consenso entre a Assembleia Legislativa e o Governo do Estado de que a taxaço do agronegócio é uma medida necessária para o Executivo melhorar sua arrecadação e resolver os problemas de fluxo de caixa. “Não tem como continuar do jeito que está”, disse.

Aprovação

Ainda conforme o deputado, a reforma tributária já está sendo discutida com os parlamentares e com entidades de classe para que, quando o projeto chegar à Assembleia, ele esteja mais ou menos “redondo” para ser aprovado. “O projeto já vem para Assembleia praticamente fechado para ser votado”, declarou Eduardo Botelho.

Presentes

Participaram do encontro os deputados Oscar Bezerra (PSB), Sebastião Rezende (PSC), Nininho (PSD), Zé Domingos (PSD), Wagner Ramos (PSD), Leonardo Albuquerque (PSB). Botelho pontuou que o Governo encontra dificuldades de caixa, já que os repasses federais vem diminuindo enquanto as despesas aumentam, na contra-mão.

Será?

A ideia é que o projeto chegue à Assembleia Legislativa no máximo até o dia 20 de Novembro. O governador Pedro Taques e sua base aliada estão enormemente confiantes de que a tramitação será rápida e que a reforma não terá grandes dificuldades para ser aprovada. Enquanto isso, parte da oposição questiona, discute e articula.

Vai evitar

O prefeito eleito por Cuiabá, o deputado estadual Emanuel Pinheiro (PMDB), afirmou que evitará interferir na eleição da Mesa Diretora da Câmara de modo a preservar a independência e harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo municipal. A declaração foi dada após reunião com o atual gestor, Mauro Mendes (PSB), na Prefeitura de Cuiabá.

E Mendes?

O prefeito de Cuiabá Mauro Mendes (PSB), que não concorreu à reeleição e encerra seu mandato no dia 31 de dezembro, afirmou que não deve deixar a política. Sem especificar o cargo, ele confirmou que poderá disputar os próximos pleitos. “É possível? É. Muito provavelmente, não sairei da política. (...) Nunca fiquei fora da atividade política”, afirmou.

Temer reúne ministros para cobrar resultados e buscar marcas de governo

Em busca de uma marca administrativa para seu governo, o presidente Michel Temer irá promover nesta segunda reunião ministerial para cobrar resultados de programas federais e para estabelecer prioridades para o ano que vem. O encontro será a segunda reunião ministerial desde que o peemedebista assumiu definitivamente o Palácio do Planalto, em agosto, e terá como objetivo afinar o discurso para o que o governo federal considera a principal batalha que será enfrentada no ano que vem: a da aprovação da reforma previdenciária. O presidente pretende enviar a proposta ainda neste ano, após a eventual aprovação da proposta do teto de gastos públicos no Senado Federal. O entorno do peemedebista já reconhece, contudo, que há possibilidade de derrota e que dificilmente o texto será mantido na íntegra pelo Congresso Nacional. Na reunião ministerial, o peemedebista pedirá aos ministros empenho junto às bancadas federais para a apreciação da reforma previdenciária e ressaltará a necessidade das pastas criarem políticas públicas para geração de emprego.

